

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA EXPANDIDA NA ESCOLA: LENDO *TORTO ARADO*, DE ITAMAR VIEIRA NO ENSINO MÉDIO

Anna Paula Aires de Souza<sup>1</sup>  
Maria Leandra Ribeiro Cavalcante<sup>2</sup>  
Maria José Lima da Silva<sup>3</sup>  
Eduardo Rogério Brito Araújo<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Os planejamentos que ocorrem no início do ano nas escolas de todo país, além de pensar nas propostas pedagógicas que ocorrerão no decorrer do ano, refletem as percepções e aflições dos professores em relação ao seu público: os alunos. Enquanto professores da única escola estadual de Parari, a Jairo Aires Caluête, e com pouco mais de uma centena de estudantes, constatamos que as maiores dificuldades ainda estão na base, isto é, na leitura. Quando falamos leitura, não nos referimos apenas às habilidades oriundas delas e necessárias a todas as áreas do conhecimento, falamos sobretudo do ato básico de ler. Ler por hábito, ler por prazer, ler literatura.

Nesse sentido, pensamos em um projeto que tentasse sanar essa problemática de forma leve, mas sem deixar de lado o comprometimento pelo ler, em sua acepção mais simples. Para tanto, propomos inicialmente a leitura do livro *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira, organizada a partir da sequência didática expandida, proposta por Rildo Cosson (2009). No que se refere aos momentos de leitura, propõe-se adotar a metodologia de Círculos de Leitura, também sugeridos por Cosson (2014). Como produções resultantes das leituras, os alunos além da participação em círculos de leitura, podem trabalhar na produção resumos, resenhas críticas, mapas mentais e produtos para uma feira literária.

A escolha de *Torto Arado* para o desenvolvimento da proposta didática no Ensino Médio, se dá por ser uma narrativa que expõe várias realidades brasileiras como questões de gênero, pobreza, falta de acesso à moradia, sincretismo religiosos e, inclusive, a falta de acesso à educação e, conseqüentemente, a dificuldade daqueles que estão a margem da

---

<sup>1</sup> Mestra em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, paulaaires1@gmail.com;

<sup>2</sup> Mestra em PROFELETRAS pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, maria.cavalcante16@professor.pb.gov.br;

<sup>3</sup> Graduada pelo Curso de Graduação em Letras Português da Universidade Estadual - UEPB, maria.ljsilva@professor.pb.gov.br;

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso Letras Inglês pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, eduardo.araujo@professor.pb.gov.br

sociedade conseguirem melhores e mais dignas condições de vida. Destacamos que o autor consegue trabalhar temáticas importantes e difíceis através de uma prosa envolvente que, por sua vez, facilita o trabalho em sala de aula.

## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O PERCURSO LITERÁRIO NA SALA DE AULA**

A partir da escolha da obra e da exposição das motivações para sua leitura, serão apontados caminhos para o desenvolvimento da leitura em sala de aula. Para tanto, escolhemos a sequência expandida, elaborada por Rildo Cosson (2009), para a elaboração dessa proposta.

A primeira etapa, cujo título é “motivação” é o momento que, segundo Cosson (2009), o professor tenta despertar o interesse dos alunos pela obra que será lida. É, portanto, uma etapa que marca a preparação para a leitura, focando, nesse xaso, na temática, no autor e na capa de *Torto Arado* (a capa utilizada foi a da primeira edição).

A motivação tem como objetivo estabelecer laços com o texto que será lido (Cosson, 2009). Nesse sentido, optamos por começar pela “leitura” da capa. Para essa etapa, os alunos devem receber uma cópia da capa (impressa ou projetada em TV, datashow) para que a analisem e escrevam palavras que, na percepção deles, simbolizem o que ela representa. Para essa proposta pode ser utilizado o recurso de nuvens de palavras, individualmente, ou de forma coletiva através de aplicativo. Destacamos a importância de o aluno comentar as palavras escolhidas. Por sua vez, após a análise da capa, sugerimos um trabalho colaborativo com o professor de Arte, em que as capas, a partir das análises feitas e do conhecimento acerca da inspiração que a motivou, poderão recriar as capas com materiais diversos, inclusive, reciclados.

A proposta é que a discussão sobre o título e a capa sejam realizados nas aulas de Língua Portuguesa, já as produções sejam realizadas na aula de Arte. Nesse sentido, a atividade de pré-leitura buscará ter acesso bem como potencializar os conhecimentos prévios de nossos estudantes, com o objetivo de incentivar o anseio pela leitura. Para as discussões acerca da capa, sugerimos alguns questionamentos norteadores como: O que vocês veem ao observar a capa do livro? A que você atribui o fato delas estarem de mãos dadas? Qual objeto elas seguram nas mãos? E o que ele pode simbolizar? Em relação as cores o que podemos observar e interpretar?

O segundo momento sugerido pelo autor é o de “introdução”, em que há a apresentação do autor e da obra. Nesse momento, sugerimos apresentar o autor, Itamar Vieira

bem como a obra por ele produzida. Esse processo pode ser realizado das seguintes formas: a. através de pesquisa realizada pelos próprios alunos e posteriormente exposta para a sala; b. por meio da metodologia ativa Jigsaw; c. apresentação realizada pelo próprio professor.

Na terceira etapa, “leitura”, Cosson (2009) argumenta que o ensino de leitura não pode esquecer os objetivos, tendo em vista que, no âmbito institucional da escola, essa leitura precisa tanto de acompanhamentos quanto direcionamentos. Nesse sentido, o autor destaca a importância de dividir a leitura em intervalos que devem ser debatidos e combinados em sala.

Para o momento da leitura, diferentes estratégias podem ser utilizadas a depender da turma, do horário e do local de leitura. Mas, no geral, o livro deve dividido nos três capítulos (nomes), sendo algumas leituras propostas para casa e outras em sala ou na biblioteca. Esse processo, no Ensino Médio, pode não ser fácil, dada a resistência que uma grande parte dos alunos ainda têm em relação à leitura literária, entretanto as discussões em sala, as produções, os cartões de função, os diários de leitura são elementos que podem ajudar nesse processo de reinserção do ler no Ensino Médio. Aqui trazemos duas das estratégias de leitura: a primeira são os cartões funções, propostos por Cosson (2014), e a segunda, os diários de leitura.

As etapas de “interpretação” e “contextualização”, nessa proposta, podem ocorrer simultâneas a fase de “leitura”. Constitui-se das inferências utilizadas para se chegar à construção do sentido do texto, em um diálogo que envolve autor, leitor e comunidade. Cosson (2009) salienta que o importante na interpretação é que o aluno tenha a oportunidade de fazer uma reflexão sobre a obra lida que possa ser externalizada de forma explícita, permitindo o estabelecimento do diálogo entre os leitores da comunidade escolar. Essa reflexão ocorre nos círculos de leitura em que os alunos discutem o que foi analisado nos cartões de funções e nos diários de leitura. Os momentos dedicados à interpretação da narrativa, divididos nas aulas de Língua Portuguesa e Arte, ainda podem contemplar atividades e produções textuais e/ou artísticas que refletissem acerca de *Torto Arado*. Desse modo, trazemos para cá três das estratégias utilizadas: a) produção de quadrinhos; b) produção de resenhas críticas; c) resolução de questões; d) produções livres. Sugerimos que os alunos possam escrever um texto que explique seu ponto de vista a respeito da narrativa; Outra sugestão é que produzam uma entrevista, em duplas, em que deverão perguntar um ao outro aspectos que chamaram atenção na obra.; Oficina de resumo e resenha crítica.

Já a “contextualização” é o “[...] aprofundamento da leitura por meio dos contextos que a obra traz consigo” (COSSON, 2009, p.86) pode ser trabalhado nas aulas de redação para o Enem através dos eixos temáticos (diversidade e inclusão social, gênero, políticas públicas, patrimônio artístico e cultural, educação, violência, direitos de crianças e

adolescentes, comportamento social, problemas estruturais etc), utilizando a obra enquanto repertório.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi idealizado nas reuniões de planejamento, no começo do ano letivo. O principal objetivo que o norteou sempre foi o desenvolvimento da leitura literária como um hábito a ser conquistado pelos alunos e, nesse quesito, houve êxito, pois se um aluno consegue realizar a leitura e gostar dela já há ganhos. No entanto, isso não quer dizer que o trabalho se acaba. Ao contrário, a leitura é um hábito que se cria lendo e, para isso, temos que continuar incentivando, indicando, buscando histórias que o aproximem do universo leitor, um trabalho que não se esgota, mas que evolui à medida que o aluno começa a ter autonomia nas suas próprias leituras.

No que se refere à narrativa escolhida, destacamos que foi motivada por dois aspectos. O primeiro, a temática, considerando que há ligação com o projeto da escola. E, o segundo, por estar relacionada a conteúdos próximos à realidade dos alunos, logo, mais acessível para a compreensão e discussão.

Destacamos que a leitura foi realizada na sala de aula, na biblioteca, em casa e onde fosse mais oportuno para o processo de compreensão dos alunos e para o acompanhamento da professora. Além das discussões propostas, os alunos foram instigados a produzir acerca dos livros trabalhados tanto nas aulas de Língua Portuguesa quanto de Arte, o que resultou em resenhas, desenhos, histórias em quadrinhos etc., cujo objetivo, além do aprendizado, é a divulgação dos conhecimentos adquiridos e produzidos no decorrer do projeto para a comunidade escolar.

Apesar do êxito no projeto, ainda há muito que se fazer, pois a maioria de nossos alunos ainda não se consideram leitores literários. Desse modo, faz-se necessário a continuidade de um trabalho em sala de aula que priorize a leitura, sobretudo nas aulas de Língua Portuguesa.

Portanto, pode-se evidenciar neste estudo uma abordagem reflexiva sobre a leitura de tal maneira a proporcionar aos alunos condições para que eles se sentissem estimulados a lerem, descobrindo um mundo novo de conhecimentos e de informações e é papel da escola, em uma perspectiva transformadora, buscar estratégias para que, de forma consciente, assumam seu papel político dentro das lutas contra as desigualdades sociais assumindo sua parcela de



responsabilidade em um ensino eficiente e de qualidade, capacitando os estudantes para o desenvolvimento de seu senso crítico e ocupando seu lugar de protagonistas.

**Palavras-chave:** Leitura, Sequência Didática, Torto Arado, Literatura.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos alunos do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Jairo Aires Caluête, localizada no município de Parari/PB.

## **REFERÊNCIAS**

COSSON, R. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2014

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009

VIEIRA JUNIOR, I. **Torto Arado**. São Paulo: Todavia, 2009